

Organização dos serviços para a atenção à **coinfecção TB-HIV**

Controle de Infecção pelo *Mycobacterium tuberculosis* nos serviços que atendem PVHA

Professora: Rossana Coimbra Brito

Controle de **infecção** pelo

M. tuberculosis

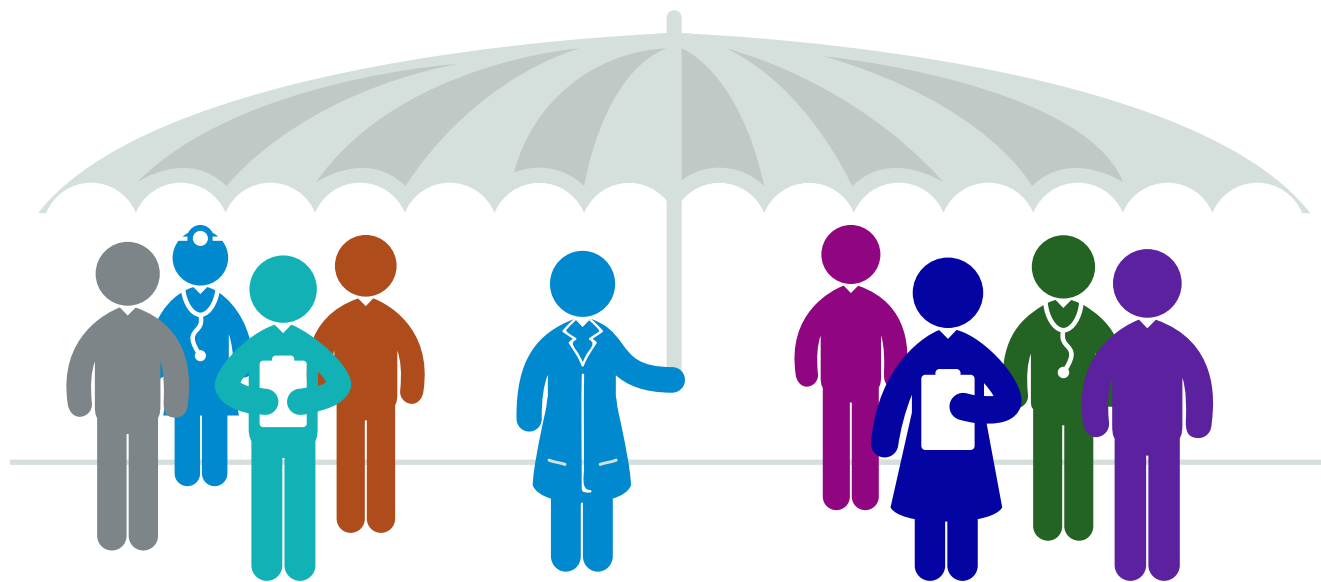
em unidades que atendem

PVHA



Riscos em serviços de saúde





Medidas preconizadas

para a saúde do trabalhador
protegem todas as pessoas
na Unidade de Saúde

Medidas preconizadas



Improvisos



Mesmo seguindo todas as

regras preconizadas

nosso risco
nunca será zero

Bactérias

Doenças conhecidas

Helmintos

Protozoários

Vírus

Fungos

Rickettsia

Doenças desconhecidas

Trabalhar para levar esse risco
a níveis baixos aceitáveis
é o nosso desafio

Bactérias

Helmintos

Doenças
conhecidas

Fungos

Protozoários

Vírus

Doenças
desconhecidas

Rickettsia



Precauções preconizadas

Precauções aérea

Precauções padrão

Precauções de contato

Precauções por gotículas

Precauções preconizadas

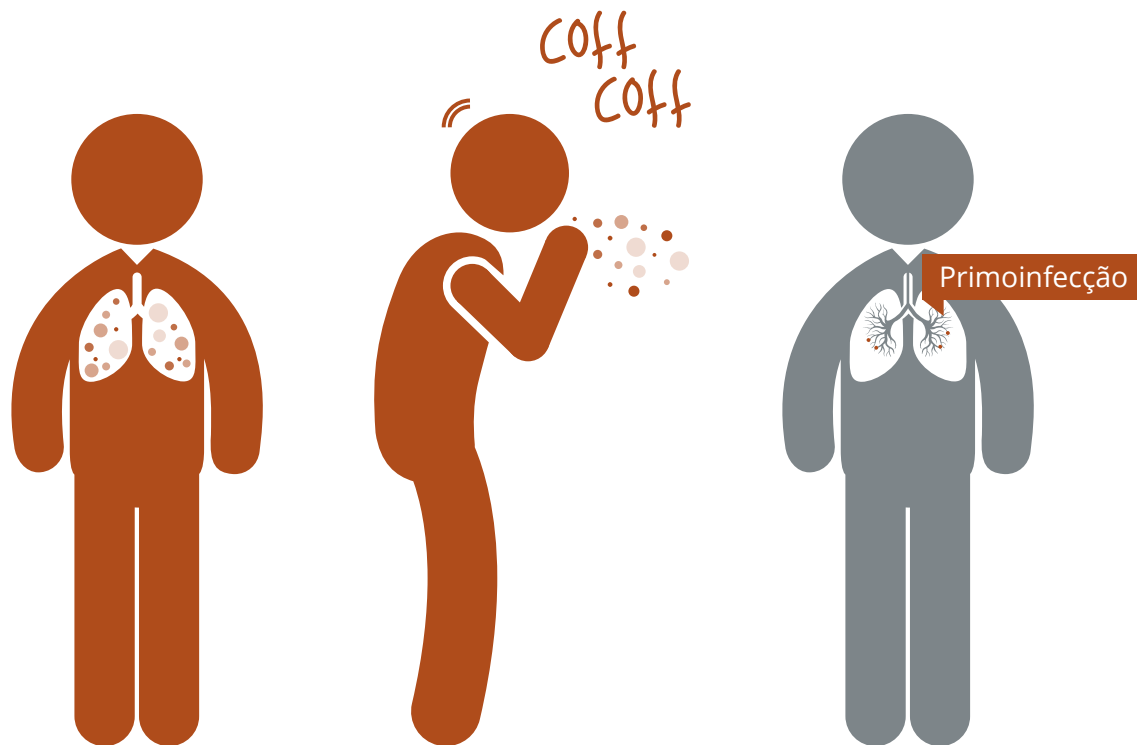
Precauções aérea

Precauções padrão

Precauções de contato

Precauções por gotículas

Transmissão e fisiopatogenia da TB



Nem todas as pessoas
que se infectam
desenvolvem a doença

TUBERCULOSE

é a **DOENÇA** INFECCIOSA

que mais

mata

PVHA

Qual o risco
de adquirirmos
tuberculose
em unidades de saúde?

Prevalência de tuberculose

Perfil dos casos atendidos

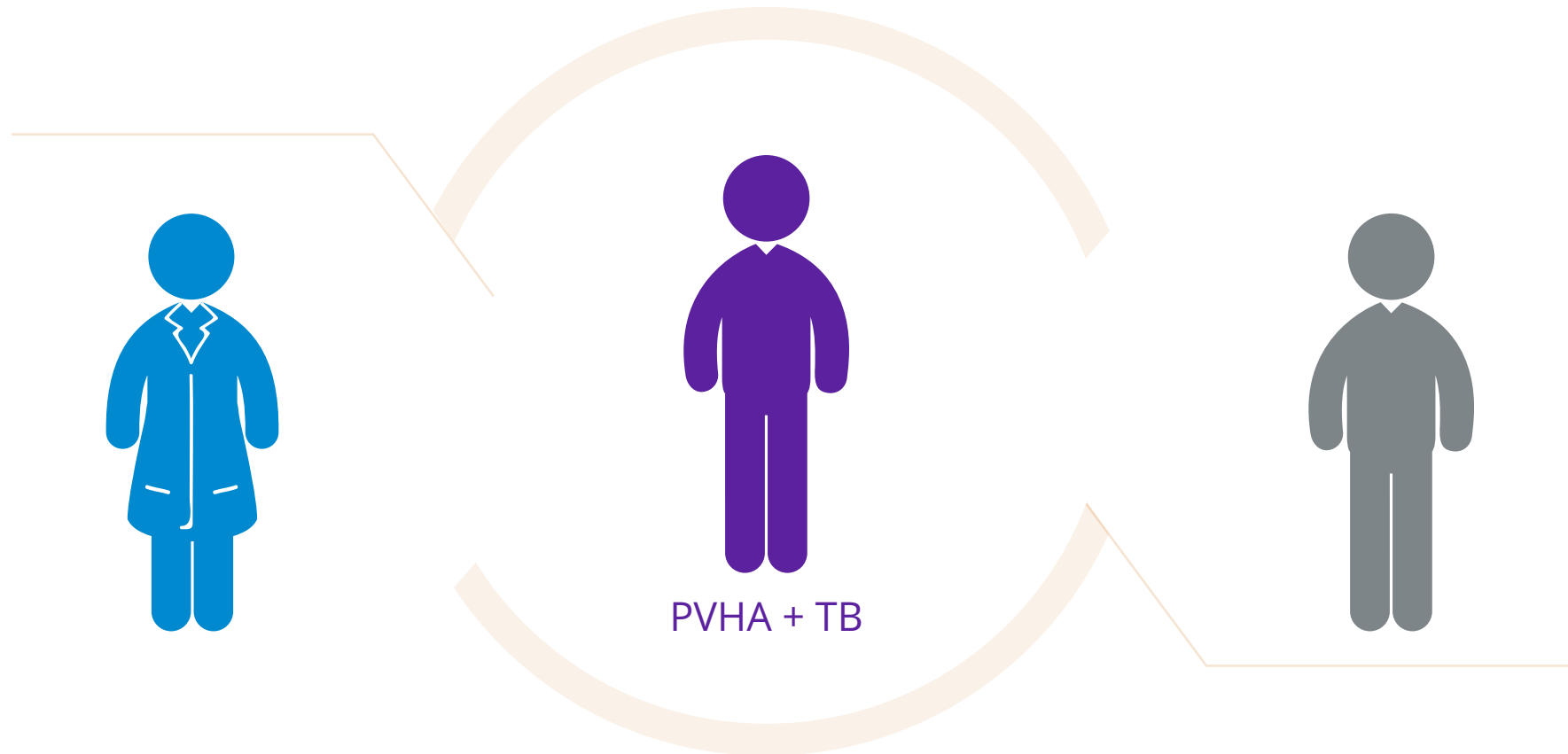
Tempo de permanência

Grupo ocupacional

Características físicas do ambiente

Medidas de biossegurança

O tratamento da TB em PVHA aumentará o risco de infecção entre profissionais de saúde e pacientes que frequentam a unidade?

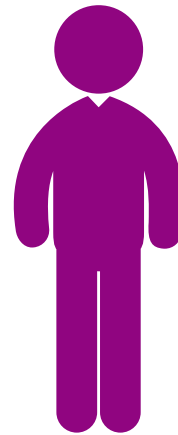


sem diagnóstico

sem tratamento

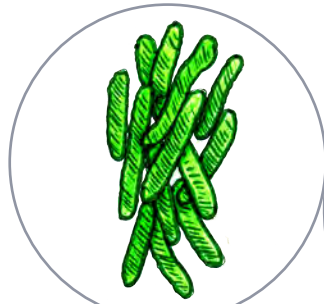
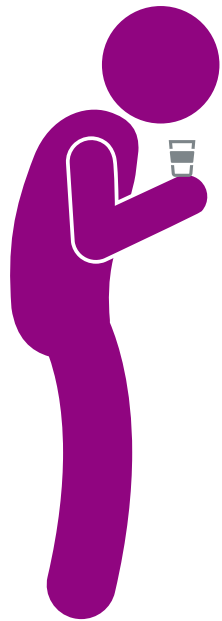


TB ativa



PVHA





Mycobacterium tuberculosis

Dar condições para a correta condução do SR

Fazer diagnóstico e tratamento precoces da TB

Adotar medidas de controle de infecção tuberculosa



Impacto positivo e diminuirão o risco de contaminação de profissionais e outros pacientes.

Medidas preconizadas

O risco
para a infecção por
M. tuberculosis
em unidades de saúde
depende de:

- Do número de pacientes que circulam no ambiente;
- Da quantidade de partículas infectantes no ambiente; e
- Do grau de ventilação.

Medidas preconizadas

Medidas administrativas ou gerenciais

Reduzem a exposição do trabalhador de saúde, dos pacientes e dos visitantes ao *Mycobacterium tuberculosis*;

Medidas de controle ambiental

Reduzem a concentração de partículas infectantes no ambiente;

Medidas de proteção individual

Promovem a proteção individual do pessoal de saúde da inalação de partículas infecciosas em ambientes selecionados.



**© 2016. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS.
Fundação Oswaldo Cruz & SE/UNA-SUS**

Alguns direitos reservados. É permitida a reprodução, disseminação e utilização dessa obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde. Para tradução para qualquer idioma, inclusão em banco de dados, inclusão em novas obras ou coletâneas e inclusão em material didático ou curso que constitua uma nova obra é necessária a autorização prévia e expressa. Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial.

Esse e outros recursos educacionais, produzidos pelo Sistema UNA-SUS, podem ser recuperados no Acervo de Recursos Educacionais em Saúde – ARES

<https://ares.unasus.gov.br/acervo/>



Slides e infográficos: Lorena Medina | Leudo Lima

Ícones: Feepik